

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2022

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.



Vale do São Bartolomeu
Transmissora de Energia

Índice

Demonstrações financeiras

Relatório dos Auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanco patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstração dos valores adicionados	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (“VSB” ou “Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Diretoria e do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pelo Conselho de Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 20 de fevereiro de 2023.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7



Bradley Ricardo Moretti
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC SC-023618/O-6

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.487	7.558
Contas a receber	6	5.403	4.380
Impostos recuperar		39	39
Despesas antecipadas		76	73
Ativo contratual da concessão	7	39.947	37.494
Outras contas a receber		58	52
		52.010	49.596
Ativo não circulante			
Fundos vinculados	5	7.236	12.287
Ativo contratual da concessão	7	439.358	435.781
Imobilizado		81	90
		446.675	448.158
Total do ativo		498.685	497.754
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	8	45	505
Empréstimos e financiamentos	10	25.188	24.362
Obrigações sociais e trabalhistas	11	388	350
Obrigações tributárias	10	1.297	1.468
Taxas regulamentares		530	350
Provisões diversas	9	5.673	6.687
Outras obrigações		26	30
		33.147	33.752
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	-	25.148
Parcelamento tributário	12	-	119
		-	25.267
Patrimônio líquido			
Capital social	13.a	284.173	284.173
Reserva legal	13.b	10.958	8.819
Reserva especial	13.c	30.602	48.835
Reserva de lucros a realizar	13.d	139.805	96.908
Resultado do período		-	-
		465.538	438.735
Total do passivo e patrimônio líquido		498.685	497.754

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional líquida	14	52.532	39.247
Custo da operação	15	(6.410)	(6.234)
Lucro bruto		46.122	33.013
Despesas operacionais	15	(1.296)	(959)
Resultado bruto		44.826	32.054
Resultado financeiro líquido	16		
Receitas financeiras		1.691	682
Despesas financeiras		(1.527)	(2.307)
		164	(1.625)
Lucro antes do IRPJ e CSLL		44.990	30.429
IRPJ e CSLL	17	(2.187)	(1.555)
Lucro líquido do período		42.803	28.874
Lucro por ação			
Quantidade de ações subscritas (lote de mil ações)		284.173	284.173
Lucro por ação - básico (em R\$)		0,151	0,102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	<u>42.803</u>	<u>28.874</u>
Lucro líquido do exercício	<u>42.803</u>	<u>28.874</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva especial	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	284.173	7.375	21.405	96.908	-	409.861
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.874	28.874
Destinação dos lucros do exercício						
- Reserva legal		1.444	-	-	(1.444)	-
- Reserva especial de lucros			27.430		(27.430)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	284.173	8.819	48.835	96.908	-	438.735
Distribuição de dividendos	-	-	(16.000)	-	-	(16.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros			(12.399)	12.399		-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	42.803	42.803
Destinação dos lucros do exercício						
- Reserva legal		2.139			(2.139)	-
- Reserva de retenção de lucros				30.498	(30.498)	-
- Reserva Especial			10.166		(10.166)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	284.173	10.958	30.602	139.805	-	465.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	42.803	28.874
Ajustado por:		
Receita de construção	-	(7.399)
Remuneração dos ativos da Concessão	(43.525)	(27.429)
Receita de operação e manutenção	(7.839)	(6.564)
Depreciação e amortização	9	21
Juros sobre empréstimos	1.306	2.141
	(7.246)	(10.356)
Varição nos saldos de ativos e passivos	(2.582)	4.908
Redução/(aumento) de Contas a Receber	(1.023)	146
Redução/(aumento) de Impostos a recuperar	-	5
Redução/(aumento) de Despesas antecipadas	(3)	(4)
Redução/(aumento) de outras contas a receber	(6)	108
Aumento/(redução) de Fornecedores	(460)	225
Aumento/(redução) de Obrigações sociais e trabalhistas	38	(137)
Aumento/(redução) de Obrigações Tributárias	(171)	(823)
Aumento/(redução) de Outras Obrigações	(957)	5.388
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(9.828)	(5.448)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recebimento Rap	45.334	43.020
Fundos Vinculados	5.051	(307)
Caixa líquido consumido proveniente das atividades de investimentos	50.385	42.713
Atividades de financiamentos		
Pagamento de juros em empréstimos	(1.343)	(2.177)
Pagamento principal em empréstimos	(24.285)	(23.451)
Dividendos pagos	(16.000)	-
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos	(41.628)	(25.628)
Redução/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.071)	11.637
Caixa e equivalentes no início do período	7.558	2.701
Caixa e equivalentes no fim do período	6.487	7.558
	(1.071)	4.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Geração de Riqueza		
Receitas	(55.109)	(48.168)
Remuneração do ativo de contrato	(43.525)	(34.205)
Receita de operação e manutenção	(7.839)	(6.564)
Receita de construção	-	(7.399)
Outras receitas	(3.745)	-
Insumos adquiridos de terceiros	7.105	13.421
Custo de construção	-	7.399
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	6.615	6.004
Outros custos	490	17
Valor Adicionado Bruto	(48.004)	(34.747)
Depreciação e Amortização	9	21
Valor Adicionado Líquido	(47.995)	(34.726)
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas Financeiras	(1.691)	(682)
Valor Adicionado a Distribuir	(49.686)	(35.408)
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal	471	439
Remuneração direta	448	417
Benefícios	1	1
FGTS	23	21
Impostos, Taxas e Contribuições	4.906	3.793
Federais	4.251	3.219
Encargos setoriais	638	566
Taxas e contribuições diversas	17	7
Remuneração de capitais de terceiros	1.505	2.304
Juros e encargos	1.305	2.141
Outras despesas financeiras	180	155
Aluguéis	20	8
Remuneração de capitais próprios	42.804	28.873
Reserva Legal	2.139	1.444
Reserva Especial	10.166	27.429
Reserva de retenção de lucros	30.498	-
Valor adicionado distribuído	49.686	35.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (“VSB” ou “Companhia”), Companhia privada de capital fechado, foi constituída em 1º de agosto de 2013 e está estabelecida na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco A, 1º andar - Botafogo, Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE e tem por objeto social implantação e exploração de empreendimento composto de instalações de transmissão de energia elétrica no Estado de Goiás e no Distrito Federal, relativas ao Lote B do Leilão de Transmissão ANEEL 02/2013. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1. Da concessão

Em 12 de julho de 2013, o Consórcio Vale do São Bartolomeu foi declarado vencedor do Leilão público nº 2/2013, realizado na Bolsa de valores de São Paulo para aquisição da concessão de transmissão de Energia Elétrica referente ao Lote B.

Em 9 de outubro de 2013, a Companhia assinou com a União, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o contrato de concessão nº 014/2013 – ANEEL, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão pelo prazo de 30 anos.

O Lote B é formado pela SE Brasília Leste 500/138 kV - 720 MVA e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste (C1); pela SE Brasília Leste 500/138 kV 540 MVA e LT 500 kV Luziânia - Brasília Leste (C2); com extensão aproximada de 67Km cada LT (conjuntamente C1-C2) pela linha de transmissão em 345 kV, com extensão aproximada de 14 km, com origem na subestação Samambaia e término na subestação Brasília Sul (C3-A); pela linha de transmissão subterrânea em 230kV, com extensão aproximada de 13,5 km, com origem na subestação Brasília Sul e término na subestação Brasília Geral (C3-S); pela subestação Brasília Leste, em 500/V3-138/V3-13,8 KV, 1260 MVA; entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, telecomunicação, comando, controle, administração e apoio, todas no estado de Goiás e no Distrito Federal.

Em 06 de maio de 2016 entrou em operação o trecho C3-A. Em 21 de abril de 2017 entrou em operação o trecho C3-S. Em 05 de fevereiro de 2018 entrou em operação o trecho C1 e C2 (LT Luziânia – Brasília Leste e 2º banco de transformadores 500/138 kV de 180 MVA).

O valor da RAP reajustada para o ciclo 2022/2023 conforme Nota Técnica nº 102/2022 – SGT/ANEEL, de 05/07/2022 é de R\$ 47.247 (quarenta e sete milhões, duzentos e quarenta e sete mil reais). O reajuste no novo ciclo representou um aumento de 11,73% na RAP anual.

O recebimento da RAP será linear durante a concessão e sem decréscimo, considerando que não há previsão de alteração do rol de prestação de serviços da Transmissora, bem como de redução de instalações de transmissão sob a responsabilidade desta, que, porventura, possa justificar a diminuição da receita a ser percebida.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2023.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro emitido pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As informações financeiras anuais estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas anualmente.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

- a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022, aplicação retrospectiva com regras específicas.

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

b) Alteração em pronunciamentos com vigência a partir de 2023

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Concessão do serviço público (ativo contratual)

O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que:

De acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão.

O direito à contraprestação por bens e serviços é condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subsequentemente reclassificados para a contas a receber de clientes.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado de fluxo de caixa futuro e é estimado no início da concessão e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos e podem gerar o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

3.3. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao valor provável de recuperação dos ativos.

3.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.5. Provisões para litígios

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Estimativas e julgamentos críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

3.6. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022, operações com derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

(ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

3.7. Tributação

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As receitas de transmissão estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 3,0%;

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no regime do lucro presumido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social é calculada pelo regime de lucro presumido, considerando as seguintes premissas:

- Imposto de renda - base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% da receita;
- Contribuição social - base de cálculo de 12% da receita e alíquota de contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo regime de caixa, conforme as entradas (recebimento de clientes) registradas no mês, e pagos trimestralmente.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

3.8. Contas a receber

O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas.

A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos.

Estimativas e julgamentos críticos

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras das operações da Companhia.

A Companhia não possui histórico de perdas materiais e, considerando que existem mecanismos estabelecidos pelo ONS para mitigar risco de crédito, as perdas de créditos constituídas não são relevantes.

3.9. Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados para financiamento da construção da linha de transmissão, denominadas em Real brasileiro ("R\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

3.10. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

3.11. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidos entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que o cliente controla a medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. Esta receita corresponde aos custos de construção adicionados de uma margem bruta, destinada a cobrir os custos de gestão ou execução da construção dos ativos transmissão de energia elétrica.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A receita de operação e manutenção é reconhecida mensalmente, a partir da entrada em operação comercial, como uma obrigação de desempenho que é cumprida pela operação e manutenção das linhas de transmissão. Esta receita é calculada levando em consideração os custos incorridos no contrato de concessão para estas obrigações de desempenho, acrescidos de margem.

A receita de remuneração reflete o componente de financiamento do ativo contratual e é reconhecida ao longo do tempo baseado na taxa de remuneração do ativo contratual. Esta taxa é definida no início do projeto e não sofre alteração ao longo da vida do contrato.

A Receita Anual Permitida (RAP) é revisada anualmente em função da inflação, conforme o índice de atualização previsto em cada contrato de concessão (IPCA). A parcela de reajuste relativa à variação desses índices é considerada como um componente de contraprestação variável e os efeitos resultantes da aplicação dos novos valores de RAP no modelo de cálculo do ativo contratual são imediatamente reconhecidos no resultado, no grupo de receita operacional.

A Companhia observou as orientações do Ofício-Circular nº 04, divulgado pela CVM, na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022 e 2021, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após a alocação das margens de construção e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis:

- I. Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas.
- II. A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato é de 9,53%.

3.12. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O Resultado por Ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação (incluindo ajustes por bônus e emissão de direitos).

O Resultado por Ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fundo Fixo e Banco conta movimento	5.644	372
Aplicações financeiras	842	7.186
Total	<u>6.487</u>	<u>7.558</u>

As disponibilidades financeiras referentes ao investimento ainda não realizado, estão aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, na modalidade de Certificados de Depósitos Bancários – CDB, cujo rendimento é de 100% da média de fechamento diário do Certificado de Depósito Interbancário – CDI Over, e possuem liquidez diária. A receita gerada por estas aplicações é registrada como receita financeira.

5. Fundos Vinculados

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicação CEF reserva	7.236	12.287
	<u>7.236</u>	<u>12.287</u>

Valor depositado em garantia referente ao contratado com a Caixa Econômica Federal no âmbito da Linha de Financiamento para Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA Equipamentos, assinado em 30 de dezembro de 2013.

6. Contas a receber

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Concessionárias e permissionárias (a)	5.403	4.380
	<u>5.403</u>	<u>4.380</u>

a) Refere-se à parcela da Receita Anual Permitida - RAP faturada mensalmente conforme determinação da ONS – Operador Nacional do Sistema;

Nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas no contas a receber.

7. Ativo contratual da concessão

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante	39.947	37.494
Não circulante	439.358	435.781
	<u>479.350</u>	<u>473.275</u>

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Saldo em 31 de dezembro de 2020 (reapresentado)	468.123
Atualização monetária	40.773
Amortização do ativo contratual	(35.621)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	473.275
Atualização monetária	43.525
Amortização do ativo contratual	(37.495)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	479.350

8. Fornecedores

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Cheques a compensar	-	158
Fornecedores diversos	45	347
Total Fornecedores	45	505

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

O saldo em 31 de dezembro de 2022 de R\$45 (R\$505 em 31 de dezembro de 2021) na rubrica de fornecedores, é composto de valores a pagar de compras de materiais e serviços relativos à manutenção da Linha de Transmissão.

9. Provisões diversas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
¹ Outros Credores	221	-
² Outras Provisões	363	363
² Compensações ambientais e demais custos	341	608
² Provisão de Servidão	-	968
² Provisão de Sobressalentes	4.748	4.748
Total	5.673	6.687

¹O valor apresentado em Outros Credores refere-se a Cheques a compensar de dois processos fundiários que ainda estão em tramitação e foram dados os cheques como garantia. No momento da finalização do processo, este montante será reduzido do total pago.

²Valores já previstos para finalização da obra e atendimento das condicionantes do contrato de concessão, não realizados até o momento da unitização. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

10. Empréstimos e financiamentos

a) Composição

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa Econômica Federal	25.188	24.362	-	25.148
	25.188	24.362	-	25.148

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Detalhamento

Financiamento no total R\$ 157.211, contratado com a Caixa Econômica Federal no âmbito da Linha de Financiamento para Infraestrutura e ao Saneamento – FINISA Equipamentos, assinado em 30 de dezembro de 2013. O financiamento tem carência de 36 meses para o principal, contados da data de assinatura do contrato, e amortização em 84 meses ao fim do exercício de carência, na modalidade Tabela Price. A taxa de juros para todo o contrato é de 3,5% a.a., pré-fixada.

As principais garantias para o contrato incluem:

- Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios oriundos da RAP (Receita Anual Permitida) em conta específica (conta centralizadora) na Caixa Econômica Federal;
- Alienação Fiduciária de 100% das ações da companhia;
- Constituição de Conta Reserva no montante equivalente à 3 parcelas do financiamento;
- Constituição de Conta Reserva Especial;
- ESA (Equity Support Agreement) até o Completion Financeiro do projeto;
- Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – ICSD na relação mínima de 1,2 vez considerando o saldo da Conta Reserva Especial e; 1,0 vez excluindo o saldo da Conta Reserva Especial.

c) Covenants

O contrato contém cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento em relação a determinadas informações financeiras e índice de cobertura do capital próprio, manutenção de conta reserva de repasse em conformidade com o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) apurado, além de distribuição de dividendos, cessão de créditos, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais, se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. O contrato ainda prevê o cumprimento de obrigações (Covenants) não financeiros que se relacionam principalmente a questões sociais e operacionais.

De acordo com as cláusulas contratuais, o ICSD é de, no mínimo, 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), cuja medição é realizada anualmente com base nas informações contábeis anuais. O ICSD deverá ser calculado a partir do ano subsequente ao da entrada em operação comercial.

A Companhia está em conformidade com a referida cláusula de covenants em 31 de dezembro de 2022.

d) Movimentação

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo Inicial	49.510	72.997
Pagamento de principal	(24.285)	(23.451)
Pagamento de juros	(1.343)	(2.177)
Juros incorridos no período	1.306	2.141
Saldo Final	25.188	49.510

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Vencimentos das parcelas

<u>Ano</u>	
2023	25.188
	<u>25.188</u>

11. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Salários e ordenados	62	32
FGTS e INSS a recolher	12	9
IRRF a recolher	304	304
Provisão de Férias e encargos	10	5
	<u>388</u>	<u>350</u>

12. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS a recolher	59	22
COFINS a recolher	272	103
Imposto de renda retido na fonte	6	6
Imposto de renda	314	198
Contribuição Social	226	138
CSLL/PIS/COFINS retido na fonte	16	15
ISS retido a recolher	8	7
INSS retido de fornecedor	101	100
ICMS a recolher	165	168
Parcelamento INSS	130	711
Total Circulante	<u>1.297</u>	<u>1.468</u>
Parcelamento INSS	-	119
Total não circulante	<u>-</u>	<u>119</u>
	<u>1.297</u>	<u>1.587</u>

13. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social da Companhia Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$284.173, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 284.172.999 ações ordinárias, como segue:

	Lote de mil ações					
	31/12/2022			31/12/2021		
Acionistas	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão	144.928.230	144.929	51%	144.928.230	144.929	51%
Furnas Centrais Elétricas S.A.	110.827.469	110.827	39%	110.827.469	110.827	39%
CELG Geração e Transmissão S.A.	-	-	-	28.417.300	28.417	10%
CELG de Participações S.A.	28.417.300	28.417	10%	-	-	-
	<u>284.172.999</u>	<u>284.173</u>	<u>100%</u>	<u>284.172.999</u>	<u>284.173</u>	<u>100%</u>

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em de 04 de fevereiro de 2022, foi firmado um termo de compromisso entre CELG TRANSMISSÃO S.A., e a COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES referente a transferência das ações e de todos os direitos e obrigações detidos pela CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. ("CELG-GT"), equivalentes a 10% (dez por cento) do capital social da Sociedade, para a COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES ("CELGPAR"), inscrita no CNPJ/ME nº 08.560.444/0001-93, por meio de cessão não onerosa, passando a Sociedade a ter como nova acionista a CELGPAR.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 10.958 (R\$ 8.819 em 31 de dezembro de 2021).

c) Reserva especial

Após a constituição da reserva legal, o lucro líquido do exercício foi destinado 25% para reserva especial. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo desta conta é de R\$ 30.602 (R\$ 48.835 em 31 de dezembro de 2021).

d) Reserva de retenção de lucros

Reserva formada pelo lucro após constituição da reserva legal e previsão dos dividendos mínimos obrigatórios na reserva especial. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo dessa reserva é de R\$ 139.805 (R\$ 96.908 em 31 de dezembro de 2021).

e) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. Esta decisão é tomada posteriormente em AGO, pois é necessário verificar a saúde financeira da companhia para que possa ser feita a distribuição de dividendos. Conforme deliberado na Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/04/2022, os acionistas facultam ao Conselho de Administração a possibilidade de deliberar, ao longo do exercício social de 2022, acerca do pagamento dos dividendos obrigatórios, condicionado à disponibilidade de caixa da Sociedade.

Diante do exposto, foi deliberado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de abril de 2022 a distribuição de dividendos entre os acionistas da Cia no valor total de R\$10.000, e em 20 de dezembro em ARCA o Conselho aprovou por unanimidade, sem ressalvas a distribuição de dividendos entre os acionistas da Companhia), no valor total de R\$ 6.000.

14. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita de construção	-	7.399
Receita de operação e manutenção	7.839	6.564
Remuneração dos ativos da Concessão	43.528	27.429
Outras receitas(i)	3.745	-
(-) PIS sobre receita	(346)	(282)
(-) COFINS sobre receita	(1.596)	(1.296)
(-) Taxas regulamentares(ii)	(638)	(567)
	<u>52.532</u>	<u>39.247</u>

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) Subsídio CCEE e DITS

(ii) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, TSFEE, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

15. Custos operacionais e despesas operacionais

Custos operacionais:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Custo de construção	-	(7.399)
Materiais ²	(623)	(232)
Serviços de terceiros ¹	(5.391)	(5.206)
Arrendamentos e aluguéis	(23)	(2)
Seguros	(148)	(140)
Doações/Contribuições	(16)	(17)
Tributos	-	(17)
Provisão para contingências ³	(209)	-
Outras receitas operacionais	-	3
Outros ajustes societários	-	6.776
	<u>(6.410)</u>	<u>(6.234)</u>

¹Serviços contratados pela Companhia tais como, auditoria, serviços jurídicos, consultoria de engenharia, manutenção e operação das linhas de transmissão, limpeza e segurança, etc.

² Maior relevância na conta de materiais é referente a compra 04 bancos de baterias – para SE BRASÍLIA LESTE.

³ Provisão para contingências, ref. ao processo natureza cível nº 5086319-73.2020.8.13.0024 VSB x FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A (Foi negociado um acordo judicial com o pagamento de R\$ 209 para quitar o processo judiciário, as despesas vencidas e as vincendas até o final do contrato (2026). Com isso, o contrato de travessia da ferrovia foi rescindido após o pagamento que ocorreu em 07/2022 encerrando por completo este processo.

Despesas operacionais:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Pessoal	(552)	(515)
Serviços de terceiros	(450)	(446)
Arrendamentos e aluguéis	(5)	(7)
Seguros	(3)	(3)
Cartório e Custas processuais ¹	(270)	(15)
Depreciação e amortização	(9)	(21)
Doações	(7)	-
Outras receitas operacionais	-	48
	<u>(1.296)</u>	<u>(959)</u>

¹ Cartório e Custas processuais o aumento mais significativo é devido a custas processuais – Fundiário - Ação de Constituição de Servidão Administrativa - Soper Engenharia.

16. Resultado financeiro líquido

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras ¹	1.691	675

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Outras receitas	-	7
	1.691	682
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.305)	(2.141)
Outras despesas financeiras	(222)	(166)
	(1.527)	(2.307)
Resultado financeiro líquido	164	(1.625)

¹Incremento elevado das Receitas Financeira em 2022 é reflexo, principalmente, do aumento da rentabilidade das aplicações financeiras.

17. Imposto de renda e contribuição social

O saldo em 31/12/2022 das contas IRPJ e CSLL são os tributos referente a receitas já faturadas, porém cujo fato gerador da obrigação principal (recebimento) ainda não havia ocorrido.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Receita operacional	53.186	53.186	43.215	43.215
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	4.255	6.382	3.457	5.186
Receitas financeiras	1.691	1.691	682	682
Outras receitas	-	-	48	48
Base de cálculo	5.946	8.073	4.187	5.916
Alíquotas utilizadas para cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
IRPJ/CSLL	1.461	726	1.023	532
Alíquota Efetiva	2,66%	1,32%	2,33%	1,21%

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

18.1 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de risco financeiro

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

(b) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

(c) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

(d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

(e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. É notório que até a entrada de operação das linhas de transmissão e suas subestações, haverá a necessidade de aportes financeiros para manutenção das obrigações de operação da Companhia.

(f) Gestão do capital social

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício de 2022.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez. Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

18.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Instrumentos financeiros por categoria e nível de mensuração

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Nível	Valor justo		Valor contábil	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras		842	7.186	842	7.186
Fundos vinculados	2	7.236	12.287	7.236	12.287
		8.078	19.473	8.078	19.473
Custo amortizado					
Fundo fixo e bancos conta movimento	2	5.644	372	5.644	372
Contas a receber	2	5.403	4.380	5.403	4.380
		11.047	4.752	11.047	4.752
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores		45	505	45	505
Empréstimos e financiamentos	2	25.188	49.510	25.188	49.510
		25.233	50.015	25.233	50.015

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

19. Partes Relacionadas

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 5 – Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação.

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC, a VSB possui como partes relacionadas: sua acionistas, empresas ligadas e o pessoal-chave da administração. As transações mantidas com partes relacionadas são detalhadas nos itens a seguir:

Natureza da operação	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Comissionamento - CCI - Uso da rede elétrica	67	20	52	65	18	55
	67	20	52	65	18	55

Os valores apresentados correspondente à parte relacionada Furnas Centrais Elétricas S.A. e se referem ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura (CCI), Comissionamento, Ressarcimento e utilização da rede de energia elétrica. O valor apresentado na coluna “resultado” se refere a diferença entre as receitas e as despesas do período.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores. O valor da remuneração anual global dos entes foi aprovado durante a AGO realizada em 27 de abril de 2022.

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração dos Diretores e Conselheiros	407	410
Encargos Sociais	145	105
	552	515

20. Provisões para Litígios

A Companhia é parte envolvida em ações trabalhistas na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nenhum processo foi classificado como de risco provável.

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Processos fiscais (i)	407	407
Processos cíveis	-	90
	<u>407</u>	<u>497</u>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

(i) Processos fiscais: suspensão da exigibilidade do crédito tributário decorrente da aplicação do Decreto nº 8.426/15, que majorou as alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre as receitas financeiras; e alteração da base de presunção da receita no regime do Lucro Presumido.

21. Aspectos Ambientais

As licenças expedidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – IBRAM, estão abaixo resumidas:

Empreendimentos	Órgão	nº da licença	Validade
LT 500 kV SE Luziânia - SE Brasília Leste, C1 e C2 (e Subestações Associadas)	IBAMA	1423 / 2018	05/02/2028
LT Subterrânea 230 kV SE Brasília Sul/SE Brasília Geral – IBRAM	IBRAM-DF	041 / 2021	08/04/2031
LT 345 KV SE Samambaia/SE Brasília Sul	IBRAM-DF	023/2022	04/03/2032

A VSB vem operando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. Na fase de operação de seu empreendimento, em atendimento as Licenças de Operação, são desenvolvidos os Programas Ambientais visando mitigar e compensar os impactos ao meio ambiente. Destacamos alguns dos Programas Ambientais e Sociais nos quais a VSB vem executando atualmente: • Reposição Florestal; • Programa de Educação Ambiental; • Programa de Comunicação Social.

22. Seguros

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Ezze Seguros	
APÓLICE:	1031003000328
TIPO:	Seguro Responsabilidade Civil de Admin. e Diretores (D&O)
MODALIDADE:	Licitante
VALOR SEGURADO:	R\$ 30.000

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

VALOR DO PRÊMIO:	R\$ 2.976,98
EXERCÍCIO DE VIGÊNCIA:	30/06/2022 a 30/06/2023

Chubb Seguros Brasil S.A	
APÓLICE:	1751003919428
TIPO:	Conc. Energia
MODALIDADE:	Responsabilidade Civil Geral
VALOR SEGURADO:	R\$ 15.000
VALOR DO PRÊMIO:	R\$ 17.241,37
EXERCÍCIO DE VIGÊNCIA:	30/06/2022 a 30/06/2023

Tokio Marine Seguradora	
APÓLICE:	180 0002589146
TIPO:	Riscos Operacionais
MODALIDADE:	Compreensivo Empresarial
VALOR SEGURADO:	R\$ 129.389
VALOR DO PRÊMIO:	R\$ 134.029,17
EXERCÍCIO DE VIGÊNCIA:	30/06/2022 a 30/06/2023

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

23. Eventos Subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

DIRETORIA EXECUTIVA

Oreste Junior Trombetta

Diretor Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

Antonio Dirceu Guimarães Machado

Diretor Técnico

VALE DO SÃO BARTOLOMEU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - VSB

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Luana Pacheco

Contadora CRC-SC: SC-043160/O-0